

O Mundo e a Grande Guerra



O Mundo e a Grande Guerra

1. O período de duração da Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, foi marcado por várias mudanças sociopolíticas que redefiniram o mundo de então. Sobre esse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Rússia, potência diretamente envolvida no conflito, entrou num processo revolucionário interno, que a levou à adoção do socialismo.
- b) O Império Austro-Húngaro perdeu domínios com o fim do conflito, embora tenha mantido dois terços do seu território.
- c) A França acabou por perder territórios para a Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.
- d) O Império Otomano conseguiu manter sua hegemonia na região dos Bálcãs, mesmo com o fim da guerra.
- e) A Inglaterra, após a eclosão da Revolução de 1917, impôs perdas territoriais à Rússia.

2. A I Guerra Mundial (1914-1918) provocou mudanças importantes no mapa político da Europa. Entre essas, é correto apontar a

- a) devolução da Alsácia-Lorena, então com a Alemanha, para a França e a concessão de uma saída para o mar para a Polônia, criando o chamado Corredor Polonês.
- b) perda, pela Itália, da região de Trieste para a Iugoslávia, e a cessão, pela França, da região basca para a Espanha.
- c) anexação do norte da Bélgica pela França e o reconhecimento da independência da Grécia.
- d) incorporação de Montenegro ao território grego e a fragmentação do Reino Unido, com a independência do País de Gales.
- e) ampliação do Império Austro-Húngaro, com o ajuntamento da Sérvia, e a devolução da Armênia para o Império Turco.

3. A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo. Sobre esse conflito é correto afirmar que

- a) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.

- b) a chamada “paz armada” foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já encontravam-se desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.
- c) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.
- d) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.
- e) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.

4. Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê recear ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese. Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista "Especial Temática". O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

A Sociedade das Nações mencionada no texto, também conhecida como Liga das Nações, foi criada em 1919 com o objetivo de

- a) promover a paz armada, após o Tratado de Versalhes, através da liderança do governo dos Estados Unidos, que presidiu essa organização.
- b) unir as nações democráticas e economicamente mais poderosas, para impedir a volta do nazi-fascismo, cuja expansão causara a Primeira Guerra Mundial.
- c) executar as determinações previstas pelo documento conhecido como "14 pontos de Wilson" e que favoreciam os países da Tríplice Aliança.
- d) promover o neocolonialismo na África, Ásia e Oceania, condição fundamental para a expansão mundial do capitalismo monopolista.

- e) intermediar conflitos internacionais a fim de preservar a paz mundial, fiscalizando o cumprimento dos tratados pós-guerra.

5. Os Estados Unidos emergiram como grande potência econômica mundial após a Primeira Guerra Mundial porque:

- a) apoiou a Alemanha, com o objetivo de enfraquecer a Inglaterra.
- b) liderou a criação da ONU (Organização das Nações Unidas).
- c) fortaleceu sua economia ao fornecer equipamentos e suprimentos à Entente, enquanto as potências européias tiveram suas economias arrasadas após o conflito.
- d) apresentou as propostas do Tratado de Versalhes, para enfraquecer a Alemanha, a grande potência industrial do início do século.
- e) se manteve afastado do conflito direto com as potências européias, concentrando seus esforços no desenvolvimento interno.

6. Dentre as causas da Primeira Grande Guerra, destaca-se a questão balcânica, que pode ser associada:

- a) à formação de novas nacionalidades, como a iugoslava sob a tutela da Alemanha.
- b) às disputas coloniais na Ásia e na África entre a França e a Inglaterra.
- c) ao interesse russo em abrir os estreitos de Bósforo e Dardanelos, o nacionalismo eslavo e ao temor austríaco quanto à formação da Grande Sérvia.
- d) às desavenças entre o Império Austro-Húngaro e a Inglaterra ligadas à anexação da Bósnia-Herzegovina.
- e) ao assassinato do Príncipe Herdeiro, Francisco Ferdinando, e as questões pendentes relacionadas ao Tratado de Brest-Litowsky e o desmembramento da Áustria-Hungria.

7. Dentre os fatores que conduziram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacamos o(a):

- a) nacionalismo eslavo aliado à desagregação do Império Turco.
- b) acordo militar anglo-germânico visando à partilha da África.
- c) desequilíbrio internacional provocado pela aliança da Rússia com o Império Austro-Húngaro.
- d) descontentamento da França frente à ocupação no Marrocos.
- e) oposição do Imperador Francisco Ferdinando à admissão da Sérvia no Império Austro-Húngaro.

8. Foi durante a Primeira Guerra Mundial que floresceu e se divulgou com maior intensidade a música negra nos EUA: o jazz e o blues. (...) Houve uma verdadeira busca de ritmos e sons diferentes, emocionantes, como os africanos e latino-americanos.

Eric J. Hobsbawm

A busca de novos estilos e tendências artísticas, nos EUA e na Europa, após o fim da Primeira Guerra, refletia a

- a) a euforia pela conquista da vitória pelos participantes da Tríplice Aliança, após a entrada dos EUA no conflito, em 1917. Isso contagiou o mundo ocidental de otimismo.
- b) a busca de um novo sentido para a vida, uma forma inovadora de compreender o mundo do pós-guerra, de uma Europa destruída materialmente, dependente economicamente dos EUA e arrasada pelo elevado índice de mortos.
- c) o apoio financeiro e material norte-americano, fundamental para a vitória da Entente e seus aliados, que, sob a forma de agradecimento, passaram a não mais rejeitar, a arte produzida nos EUA.
- d) graças ao seu poder criador e à eterna busca do homem pela novidade, ele foi capaz de superar os prejuízos resultantes da guerra e, por meio de um novo ritmo, recuperar o antigo prestígio econômico europeu.
- e) uma atitude condescendente por parte da Europa, berço cultural da humanidade, em reconhecimento ao grande número de baixas sofridas pelo exército norteamericano durante a guerra.

9. "As lâmpadas estão se apagando na Europa inteira. Não as veremos brilhar outra vez em nossa existência." Sobre essa frase, proferida por Edward Grey, secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, em agosto de 1914, pode-se afirmar que exprime:

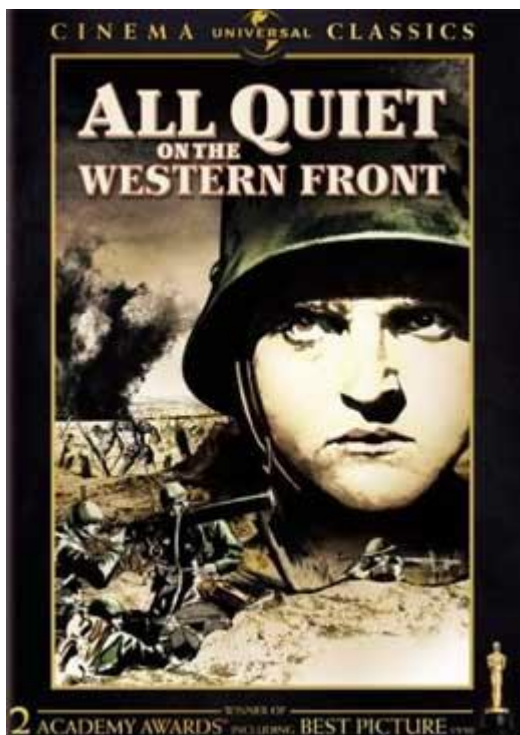
- a) a percepção de que a guerra, que estava começando naquele momento e que iria envolver toda a Europa, marcava o fim de uma cultura, de uma época, conhecida como a Belle Époque;
- b) a desilusão de quem sabe que a guerra, que começava naquele momento, entre a Grã-Bretanha e a Alemanha, iria sepultar toda uma política de esforços diplomáticos visando a evitar o conflito;
- c) a compreensão de quem, por ser muito velho, consegue perceber que também aquela guerra, embora longa e sangrenta, iria terminar um dia, permitindo que a Europa voltasse a brilhar;
- d) a ilusão de que, apesar de tudo, a guerra que estava começando iria, por causa de seu caráter mortal e generalizado, ser o último grande conflito armado a envolver todos os países da Europa;

- e) a convicção de que à guerra que acabava de começar, e que iria envolver todo o continente europeu, haveria de suceder uma outra, a Segunda Guerra Mundial, antes de a paz definitiva ser alcançada.

10. A Primeira Guerra Mundial marcou a crise da sociedade liberal, construída ao longo do século XIX, abalando o equilíbrio da ordem política internacional. Assinale a opção que apresenta corretamente uma consequência desse conflito.

- a) Supremacia político-econômica da Europa.
- b) Surgimento dos regimes nazi-fascistas.
- c) Declínio econômico dos Estados Unidos e Japão.
- d) Fortalecimento do capitalismo liberal.
- e) Consolidação da monarquia russa.

Vem que tem mais!



A obra cinematográfica *Nada de novo no front*, do diretor Lewis Milestone filmado na década de 1930 é uma adaptação do romance de cunho crítico e pacifista do escritor alemão Erich Maria Remark que havia servido nas trincheiras da primeira guerra em 1914 aos dezoito anos de idade. O autor do livro também sofreu com as atrocidades da primeira grande guerra deferida em campo de batalha. Experiência suficiente que lhe forneceu arcabouço para desenvolver o livro “Im Westen nichts Neues”.

<http://lounge.obviousmag.org/publicando/2013/12/nada-de-novo-no-front-o-desencanto-de-uma-geracao-desgracada-pela-primeira-guerra-mundial.html>

A Primeira Guerra Mundial pode ser dividida em duas fases: a Guerra de Trincheiras e a Guerra Movimento. O filme “Nada de novo no front” aborda, dentre outros, como era a vida dos soldados nas trincheiras. Comente as implicações da guerra de trincheiras.

Gabarito

- 1.** A
- 2.** A
- 3.** C
- 4.** E
- 5.** C
- 6.** C
- 7.** A
- 8.** B
- 9.** A
- 10.** D

Gabarito “Vem que tem mais”!

O aluno precisa comentar que a guerra de trincheiras foi impulsionada pela expansão tecnológica apresentada na Primeira Guerra Mundial. Além de prolongar o período da guerra, esse tipo de estratégia trazia danos não somente físicos, como a partir da proliferação de doenças, mas também psicológicos.